

Relatório Trimestral 2º Período

ANO LETIVO 2022-2023



Índice

1. Introdução.....	3
2. Metas e Indicadores.....	4
2.1. Indicadores de Alerta Precoce	4
2.1.1. Taxa de Absentismo	5
2.1.2. Taxa de anulação/desistências e transferências/abandono 2º período.....	6
2.1.3. Módulos em Atraso	6
2.1.4. Participação dos encarregados de educação.....	7
2.1.5. Alunos inseridos em projetos adaptados com apoio individualizado.....	7
2.1.6. Protocolos e parcerias.....	8
3. Projetos – Plano anual de atividades	9
3.1. Concretização dos projetos e atividades.....	9
3.2. Avaliação das Atividades Desenvolvidas no 2º período.....	10
Conclusões	12

1. Introdução

O Cefad aposta numa política de qualidade que aposta na melhoria contínua da organização procurando uma resposta eficaz relativamente aos procedimentos em vigor.

O Cefad preocupa-se com o seu reconhecimento a nível nacional e internacional promovendo a qualidade do ensino, através de estratégias integradoras e de promoção de aquisição de competências que permitam a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

A EPC, concebe a qualidade como um ciclo de melhoria contínua, (planeamento, Implementação, avaliação e revisão).

O relatório tem como objetivo dar continuidade e consolidar o sistema de Qualidade, através da monitorização dos alertas precoces, em cada um dos períodos escolares, com a introdução de melhorias que nos permitam alcançar as metas definidas.

O documento constitui-se como um elemento fundamental de apoio à gestão pedagógica, permitindo a difusão de resultados junto de todos os stakeholders, assim como a sua análise conjunta para identificação de ações prioritárias e definição da sua metodologia de aplicação.

Objetivos estratégico ciclo 2022/2025

O relatório terá como base os objetivos estratégicos definidos no projeto educativo:

- Promover o ensino/cultura inclusiva com sentido de responsabilidade e autonomia, respeitando o ritmo individual;
 - Manter um desempenho e taxa de conclusão elevada dos alunos;
 - Aumentar a participação dos alunos em projetos que privilegiem a autonomia.
- Aproximar as competências técnicas dos jovens às necessidades reais do mercado e do prosseguimento de estudos;
 - Garantir uma elevada taxa de diplomados inseridos no mercado de trabalho;
 - Atingir uma elevada taxa de satisfação dos parceiros FCT;
 - Dotar os alunos de competências que lhes permitam o prosseguimento de estudos;
- Promover uma Cidadania íntegra inserindo os alunos na comunidade escolar e na realidade socioeconómica nacional e internacional;
 - Aumentar a participação dos docentes e discentes em projetos internacionais;
 - Aumentar e diversificar parcerias;
 - Aumentar a participação da escola em projetos inseridos na comunidade.
- Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da Escola
 - Manter e melhorar o nível de certificação EQAVET;
 - Garantir a Satisfação de todos os stakeholders;
 - Implementar uma política de melhoria contínua e de avaliação.

2. Metas e Indicadores

2.1. Indicadores de Alerta Precoce

Tabela 1 - Indicadores de alerta precoce

Indicadores	Ponto de partida			Metas a alcançar para os indicadores			Resultados		
	Ano letivo			Ano letivo					
	2021 / 2022			2022 / 2023			2022/23		
Taxa de concretização das PAP	96%			Superior a 90					
Nível médio de avaliação obtido nas PAPS	13			14					
Taxa de Desistência	4,4	5,5	7	4,4	5,5	7	1,8	5,5	
	5,6			5,6					
Taxa de Absentismo	4,4	5,5	6,8	4,4	5,5	6,8	10,7	7,7	
	5,5%			5,5					
Taxa de alunos com módulos em atraso	2,8%			2,8					
Taxa de alunos em projetos adaptados	100%			100%					
Taxa de participação dos alunos	80%			90%					
Taxa média anual de E.E. presentes nas reuniões	39%			42,9					
Média de Satisfação dos parceiros FCT	3,5			3,5					
Nº de alunos a frequentar estágios internacionais	29			15					
Nº de alunos acolhidos no âmbito do intercâmbio internacional	18			manter					
Docentes em intercâmbio internacional	2			4					
Nº de docentes recebidos em intercâmbio internacional	S/D			2					
Nº de parcerias	280			Mais 5%					
Nº de ações participadas	5			Mais 10%					
Média de satisfação dos alunos	3,1			3,1					
Média de satisfação dos docentes	3,3			3,3					
Média de Satisfação do pessoal não docente	2,8			2,8					
Média de satisfação	3,3			3,3					

No âmbito da revisão do projeto educativo, do triénio 2019/2022, observando o ciclo de qualidade, foi feita uma análise aos resultados obtidos, assim como dos indicadores utilizados para atingir os objetivos, esta análise passou por uma reflexão conjunta com os diferentes

stackholders e em particular com órgãos internos da escola. Em resultado dessa análise, identificámos, a necessidade de:

- Introdução de novos indicadores, a monitorização de outros já utilizados e não identificados na tabela;
- Introduzir e monitorar novos indicadores que se foquem essencialmente, em aumentar nível de desempenho dos nossos alunos;
- Promover a abertura de novos horizontes aos alunos através de uma maior abrangência dos projetos internacionais quer de mobilidades quer de receção de alunos em mobilidades;
- Uma maior aproximação dos parceiros, através de uma articulação conjunta com a escola, de forma a desenvolver e validar, em tempo real competências aos alunos, através de uma estratégia de participação regular nas suas atividades.

2.1.1. Taxa de Absentismo

Tabela 2 - Taxa de absentismo

Curso	Ano	Turma	volume de formação	Faltas	Taxa de absentismo
Técnico de Desporto	10 °	1	8725	664	7,6
	11 °	1	7400	476	6,4
	12 °	1	7925	605	7,6
	Total do curso		24050	1745	7,2
Técnico de Massagem	10º	1	5124	332	6,5
	11º	1	4202	417	9,9
	12º	1	8060	684	8,5
	Total do curso		17386	1433	8,3
Técnico de Turismo A. R	10º	1	5124	396	7,7
	Total do curso		5124	396	7,7
Total/Média		7	46560	3574	7,7

A taxa média de absentismo no final do 2º período foi de 7,7, menos 3 pontos percentuais do que no 1º período, no entanto acima do valor definido para o indicador.

O Quadro de indicadores anual e trimestral, definido até 2025, manteve em alguns itens os mesmos valores, (do último trimestre do 19/22), nomeadamente para o absentismo, no entanto a tendência que temos verificado, vai no sentido de um aumento e de uma maior dificuldade da escola em articular com os encarregados de educação, quando nos deparamos com situações de grande irregularidade. Temos cada vez mais necessidade de recorrer à CPCJ, que normalmente não tem capacidade para uma resposta célere e eficaz.

2.1.2. Taxa de anulação/desistências e transferências/abandono 2º período

Tabela 3 - Anulações, desistências e transferências

Turma	2º período	Desistências	Transferências	Exclusão	Abandono	Entrados
10º Desporto	25	0	0	0	0	0
11º Desporto	28	0	0	0	0	0
12º Desporto	26	0	0	0	0	0
10º Massagem	14	0	0	0	0	0
11º Massagem	25	0	0	0	0	0
12º Massagem	22	0	0	0	0	0
10º TAR	14	0	0	0	0	0
Total	154	0	0	0	0	0

Durante o segundo período, não houve registo de qualquer desistência e/ou transferência.

2.1.3. Módulos em Atraso

Tabela 4 – Percentagem (%) de módulos em atraso

Turma	Nº de alunos	% módulos em atraso	nº módulos em atraso
10º Turismo AR	1	0,5	13
10º Desporto	3	3,1	13
11º Desporto	1	1,4	7
12º Desporto	4	10	20
10º massagem	5	5,2	13
11º massagem	3	5,8	9
12º massagem	1	0,6	2
Média	18	3,8	77

Apesar dos dados monitorização dos módulos em atraso ser apresentada no final do ano letivo, a escola faz um levantamento trimestral, de forma que seja possível de forma rápida recuperar as situações identificadas, quer através de trabalhos de recuperação, quer através do encaminhamento para sala de estudo.

A média do segundo período, está um ponto percentual acima do valor homólogo do ano letivo anterior e acima do valor para o indicador anual. Para este indicador a situação é idêntica à que se passa na taxa de absentismo.

2.1.4. Participação dos encarregados de educação

Conforme indicado no relatório do 1º período do presente ano letivo, este indicador era monitorado pela escola embora não constasse do quadro de indicadores.

Foram igualmente introduzidas alterações na metodologia utilizada para monitorar os contactos estabelecidos com os encarregados de educação, passámos a registar os contactos telefónicos, via email e reuniões online. Passaram igualmente a ser registados os contactos com os alunos que são os seus próprios encarregados de educação.

O quadro seguinte mostra-nos os contactos estabelecidos durante o 2º período.

Tabela 5 - Participação dos encarregados de educação

Turmas	contactos presenciais	outros contactos
10º Desporto	26	57
10º massagem	7	9
10º TTR	4	4
11º desporto	46	102
11º massagem	26	23
12º desporto	23	21
12º massagem	6	3

A tabela mostra-nos os contactos presenciais, assim como todos os outros contactos estabelecidos pela escola com os encarregados de educação, nomeadamente contacto através de email, via telefónica, vídeo chamada.

Tendo em conta as dificuldades que muitos encarregados de educação têm em deslocar-se à escola, procuramos, sempre que possível, utilizar outra forma de comunicação que permita agilizar o contacto, e resolver com eficiência as situações identificadas.

É importante reforçar que para além da hora de recepção aos encarregados de educação, marcada por cada um dos directores de turma, existe sempre a disponibilidade para recebê-los para além dessa hora.

2.1.5. Alunos inseridos em projetos adaptados com apoio individualizado

Foram indicados para usufruir de apoio ao abrigo do Decreto-lei 54/2018 de 6 de julho, 5 alunos com medidas universais e seletivas, tendo em conta os relatórios médicos constantes nos processos individuais, assim como os relatórios psicológicos elaborados pela equipa de apoio e vertidos no documento “ identificação de necessidades de medidas”, onde se discriminam para cada aluno, as razões que levam à indicação da necessidade, as estratégias utilizadas para ultrapassar as dificuldades apresentadas, e as medidas propostas.

Para além destes 5 alunos, existe um elevado número de alunos que continuou a usufruir de apoio individualizado para concretização das suas tarefas de aprendizagem e consolidação de competências, assim como de apoio psicológico, esta última situação cada vez mais recorrente, decorrente da situação pós-covid.

2.1.6. Protocolos e parcerias

Na tabela 6 apresentamos uma lista de novos protocolos referentes ao ano letivo em curso.

Tabela 6 - Listagem de novos protocolos e parcerias realizados no presente ano letivo.

1.	Sport Club Lusitânia
2.	Sport Lisboa e Benfica
3.	Grupo Desportivo Rio de Mouro, Rinchoa e Mercedes
4.	Escola de Futebol Os Belenenses - Lisboa Centro (Associação Rematededuca)
5.	Associação ATPT – Academia Taedo Portugal Taekwondo
6.	Operário Futebol Clube de Lisboa
7.	CSD do Bairro da Boavista
8.	Mediateca – C S Musgueira
9.	Fitness UP
10.	Fitness Up - Santo antónio dos cavaleiros
11.	Fundação AFID Diferença
12.	AMIGLUZ - Associação Amigos da Luz
13.	Colégio Atlântico
14.	Quinta das Flores Clube de Ténis (Escola Ténis Jaime Caldeira)
15.	Heróis das Vírgulas - Associação
16.	Atlético Clube de Porto Salvo
17.	Sunset Gym
18.	Seixal Clube 1925
19.	Sociedade Musical e Desportiva de Caneças
20.	Clube Desportivo Metralhas da Damaia
21.	Clube Desportivo e Recreativo Águias Unidas
22.	Fitness Up Benfica
23.	Município do Seixal
24.	Odivelas Basket Clube
25.	Grupo Sportivo de Loures
26.	AS - Atlético Povoense (Povoafut - Gestão de Instalações de Atividades Desportivas, Lda.)
27.	Clube Internacional de Foot-Ball
28.	Damaia Ginásio Clube
29.	Clínica do corpo Tatiana Tarita
30.	Bspa by Karin Herzog - Altis de Belém Hotel & Spa (TOP SPA Lda.)
31.	Meliá Lisboa Aeroporto Hotel (SPA)
32.	BodyConcept Carnaxide (Silhueta Indiscutível Lda.)
33.	Health & Beauty Clinic (Heath Beauty Saúde/Beleza - Serviço de saúde alternativa e holística)
34.	Beauty Family
35.	Casa Pia Atlético Clube (Ateneu Casapiano)
36.	Pintarazul - Clínica Médica LDA
37.	The KatStudio Beauty Center
38.	Clube Desportivo União Vila Fria
39.	Zen Estética
40.	Clinic & spa Joel, LDA
41.	Just4us
42.	VIVA Wellness Studio (Marlene & Almeida Lda.)
43.	Wellness & SPA - Holmes Place Parque das Nações
44.	Centro de Acupuntura de Portugal (Barreiro)

45.	Essências da Beleza (Patrícia Gonçalves)
46.	Centro de Medicina Física e Reabilitação Central do Montijo Lda.
47.	FISIO-ON Irmãos Oliveira - Centro de Recuperação e Reabilitação, Lda.
48.	Hello Park, Lda
49.	Happy Trails Portugal, Lda.
50.	Ossmane & Faraz – Produções, Lda
51.	Quantum Park Sintra (Octavian Partners, Lda)
52.	Fun Parque São João, Unipessoal, Lda.
53.	Município de Lisboa
54.	Agrupamento de Escola Virgílio Ferreira
56.	Escola Técnica Psicosocial de Lisboa
57.	INITESE Associação para o ensino e formação
58.	Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo
59.	Câmara Municipal de Alcochete
60.	Câmara Municipal da Moita
61.	Câmara Municipal de Odivelas
62.	Desmor-
63.	Hello Park
64.	Centro de Estudos ambientais de Alcácer do Sal
65.	Bost Portugal
66.	Hertz HR ride

3. Projetos – Plano anual de atividades

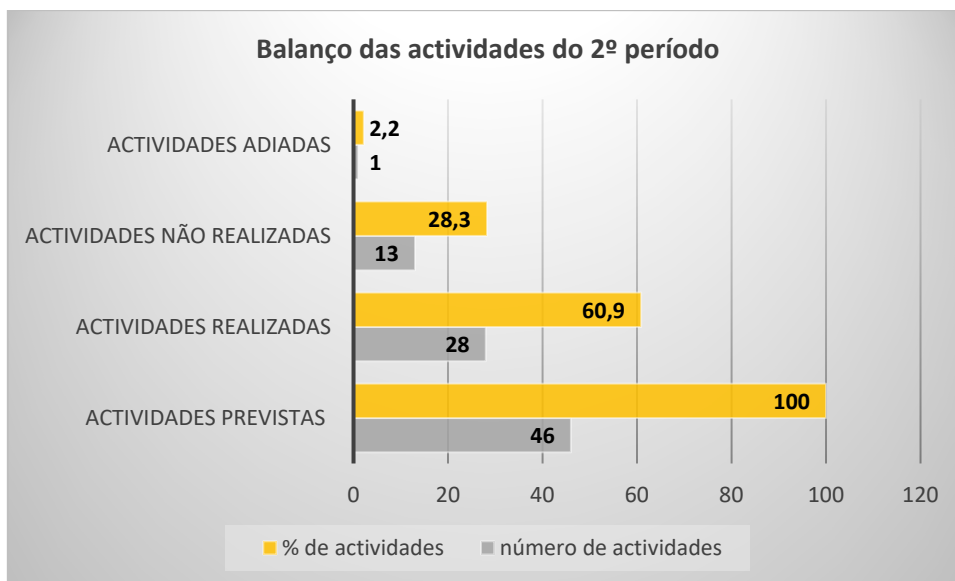
3.1. Concretização dos projetos e atividades

Os projetos de longa e média duração definidos no início do ano letivo continuaram a decorrer durante o 2º período e serão avaliados no relatório final de ano.

Das atividades de curta duração, programadas para o segundo período escolar foram realizadas as seguintes:

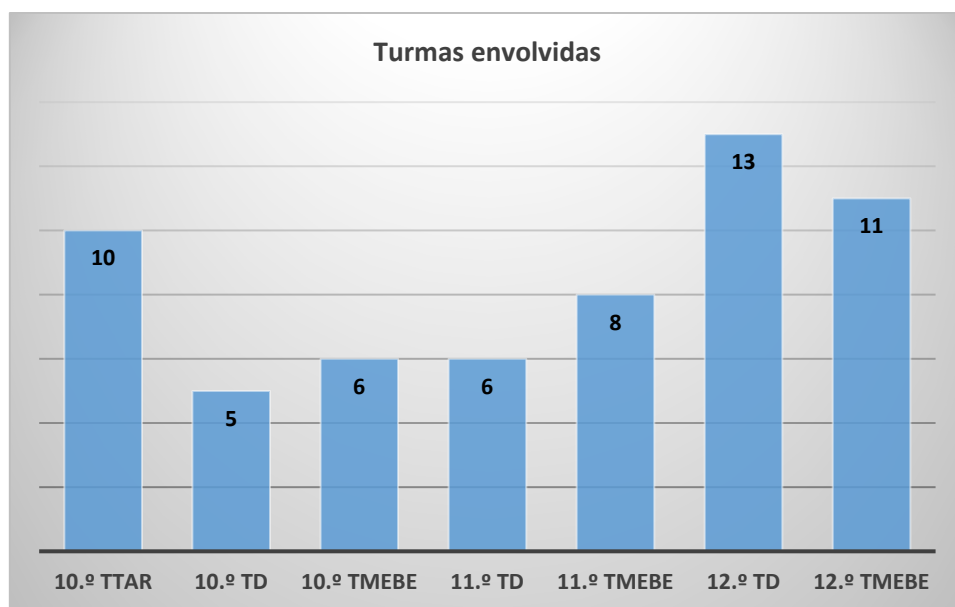
3.2. Avaliação das Atividades Desenvolvidas no 2º período

Gráfico 1 - Balanço das atividades do 2º período



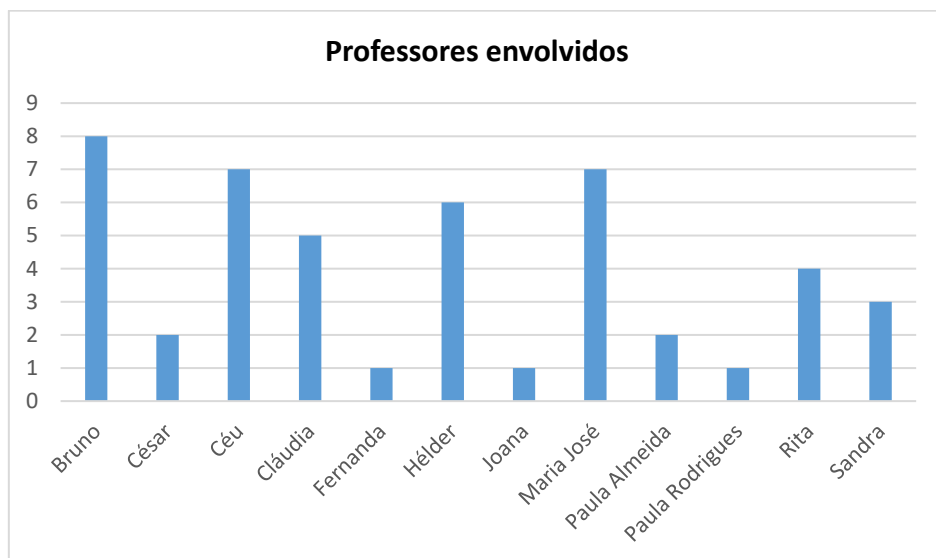
De acordo com o gráfico, 60,9% das atividades programadas foram realizadas, as razões para a não realização de algumas atividades prendeu-se com a incompatibilidade de horários.

Gráfico 2 - % de envolvimento das turmas nas atividades.



A participação das turmas pode ser observada no gráfico 2, todas as turmas participaram em projetos, com um maior envolvimento para as turmas do 12.º ano de ambas as áreas de formação, uma menor participação para as turmas do 10.º ano.

Gráfico 3 - Envolvimento dos professores no plano de atividades



Como se pode observar pelo gráfico a maioria dos professores envolveu-se nas atividades propostas, o maior ou menor grau de envolvimento relaciona-se com a coordenação dos projetos/atividades. No entanto é de notar o envolvimento de cerca de 90% dos docentes, o que se prende com o facto de privilegiarmos projetos transversais, promovendo o desenvolvimento de competências abrangentes de todas as componentes e centradas na aquisição das competências definidas para cada ciclo de formação.

Conclusões

1. Tendo em conta os resultados apresentados relativamente ao 1º período do ano de 2022/23, e as ações de melhoria identificadas no relatório final de 2021/2022, concluímos:

Ação de melhoria identificada no relatório final de 2021/22	Objetivo a atingir no final do ano 2022/23	Resultados do 2º período
Manter a atenção às áreas de residência dos candidatos	Diminuir a % de alunos desistentes, no final do ano letivo;	No 2º período não houve quaisquer desistência e/ou transferência.
Melhorar o tempo de chegada dos processos dos alunos	Diminuir a % de alunos com módulos em atraso;	
Implementar o mecanismo de recuperação das aprendizagens e dos módulos	Aumentar o nível de desempenho dos alunos no final do ano letivo	A % de módulos em atraso no 2º período foi de 3,8, diminuiu relativamente ao 1º período
Melhorar o guião de entrevista dos candidatos		
Aumentar o nº de horas para apoio individualizado para alunos com dificuldades		Foi possível aumentar o nº de horas disponibilizadas pela equipa SPO, articulada com a análise dos processos dos alunos.
Dificuldades na aplicação dos instrumentos de avaliação de satisfação da FCT.	Melhorar o nível de satisfação dos parceiros FCT	
Implementação do novo projeto Erasmus	Colocar em mobilidade todos os alunos considerados no projeto para o ano letivo. Aumentar e diversificar as mobilidades para docentes. Promover o intercâmbio com a receção de colegas estrangeiros.	Apresentação do regulamento para seleção dos candidatos. Disseminação de resultados.
Necessidade de melhorar o envolvimento dos parceiros em projetos.	Criar um conceito de parceria e monitorar a participação/envolvimento nos projetos.	Início das reuniões com os parceiros estratégicos de forma a implementar a validação de competências em tempo real
Ajustar o plano de formação às necessidades da escola.	Facultar a todos os professores e funcionários da escola a melhoria das suas competências, adaptando-as às necessidades.	Foi iniciado o processo de implementação da avaliação dos funcionários.
Melhorar a satisfação dos alunos docentes e não docentes.	Melhorar o nível de satisfação, para os intervenientes identificados	

2. Se tivermos em conta os resultados do período homologado do ano letivo anterior, e os novos indicadores para o período de 2022/2025, podemos concluir:
- A percentagem de absentismo diminuiu relativamente ao primeiro período, no entanto manteve-se acima dos valores definidos para o indicador.
 - A percentagem de módulos em atraso diminuiu relativamente ao 1º período, no entanto está acima dos valores definidos para o indicador anual.
 - Conseguimos de uma forma mais célere ter acesso aos processos dos alunos e dessa forma, foi possível dar início a uma intervenção precoce junto de cada um deles e das famílias sempre que isso se verificou necessário. Ainda no mesmo âmbito foi possível encaminhar para apoio todos os alunos com dificuldades e adaptar os projetos de forma que possam responder às necessidades dos mesmos.
 - Os contactos com os encarregados de educação, passaram a ser monitorados de forma que espelhassem a realidade. Muitas vezes os diretores de turma estabeleciam contactos de forma não “ortodoxa”, e acabavam por não criar evidência da mesma, o mesmo se passa com os contactos estabelecidos com os alunos(as) que são os seus próprios encarregados de educação.
 - O reforço dos parceiros, assim como o alargamento da sua intervenção, tem sido uma preocupação constante, assim criámos o conceito de parceiros estratégicos, que colaboram connosco de forma regular, permitindo aos alunos(as) desenvolver e validar competências em tempo real. Este conceito implica a realização de reuniões prévias no início do ano letivo de forma a planear a participação dos alunos.
 - É, no entanto, de realçar que os indicadores de absentismo, desistências, que pareciam relativamente estabilizados, mostram neste espaço de tempo uma tendência para aumentar, o que significa que é necessário estar atento e reforçar a monitorização junto dos alunos e encarregados de educação, para evitar que no final do ciclo esta tendência não se concretize.
 - Tem existido um trabalho intenso no sentido de melhorar o clima organizacional dentro da escola, e elevar o nível de envolvimento assim como de desempenho dos funcionários, nesse sentido está a ser implementado um sistema de avaliação com a participação dos intervenientes, assim como a adesão ao contrato coletivo de trabalho.

Relator: Responsável da Qualidade /Direção Pedagógica

Responsável de Qualidade - Inês Carvalho

Direção Pedagógica - Valéria Afonso

30 de junho de 2023

Relator: Responsável da Qualidade /Direção Pedagógica

Responsável de Qualidade - Inês Carvalho

Direção Pedagógica - Valéria Afonso 

30 de setembro de 2023